

Três aspectos específicos a considerar no NOEI

I - O diálogo S - S

II - Condições urgentemente necessárias na transferência
de recursos N - S

III - O papel de sistemas de educação apropriados ao desen-
volvimento na NOEI

A Nova Ordem Internacional

Mesa Redonda

Lisboa 24-26 de Outubro de 1979

Margarida da Gama Santos

I - Não só o diálogo N-S deverá ser intensificado mas também o diálogo S-S visto que o S hoje tem áreas ricas em recursos financeiros e outras áreas ricas em tecnologias próprias.

Um exemplo dos efeitos negativos desta ausência de diálogo foi o agravamento da dependência do S resultante do aumento considerável da liquidez internacional produto do aumento dos preços do petróleo em 1973 (cerca de 4 vezes). Este aumento da massa monetária internacional facilitou (em tempo de crise para o N) a disponibilidade dos recursos financeiros para o S na forma de empréstimos a preços de mercado. Esta disponibilidade financeira não acompanhada por uma mudança nos mecanismos e termos de financiamento, veio aumentar consideravelmente a dívida externa do S. Este encargo financeiro por sua vez induzirá o S a produzir para satisfazer estes compromissos, gerando divisas, perpetuando dependência do S em relação ao N (exportações, turismo, emigração de mão de obra).

Como estes fundos foram originários no S, se tivesse havido um diálogo S-S mais estreito teria sido possível canalizar estes fundos em condições menos gravosas.

3

II - O desenvolvimento auto sustentado e articulado do S requer enorme cooperação econômica/financeira/tecnológica entre N-S através de substancial transferência de recursos, assim como através de trocas externas mais justas (free trade is also fair trade - J. Carter).

"Mas essa cooperação só será frutuosa se os recursos transferidos forem dirigidos para novos padrões de produção/consumo no S que necessariamente envolve a adoção de novos padrões de investimento e de sistema de trocas externas para o S.."

Por outro lado uma maior transferência de recursos mesmo que em condições mais benevolas, mas para continuar e expandir os padrões de produção adoptados até à data só poderá perpetuar ou agravar as situações de pobreza, dependência, desigualdade e desarticulação socio económica existente no S.

Também será de considerar os mecanismos de política económica ao nível internacional que não favorecem a rentabilidade sócio-económica da transferência de recursos do N para o S.

Exemplo da primeira situação são as transferências de tecnologia, "know-how" de gestão e recursos financeiros, ligados a investimentos decididos no e pelo N para satisfazer os seus objectivos. Este tipo de investimento no S, só poderá ser

uma forma extremamente vulnerável de criar emprego e rendimento.

Exemplo da segunda situação (mecanismos de política económica) é o estabelecimento de barreiras impostas pelo N ao comércio internacional (em particular aos produtos manufacturados exportados pelo S), quando o mesmo N comanda os mecanismos internacionais (IMF) que estabelecem as regras que o S deverá adoptar, nomeadamente o desarmamento das suas barreiras comerciais, induzindo a introdução de padrões de consumo inapropriados às necessidades do S mas sim apropriados aos objectivos de exportação do N.

Fundação Cuidar o Futuro

III - No médio prazo o sistema de educação (currícula, cursos, etc.) poderá ser um dos mais importantes veículos de transformação do S dentro de uma óptica da NOEI.

Tem-se verificado na maioria dos LDCs que o seu sistema de educação, na sua estrutura e currícula, tem predominantemente sido importado do N, modelado nos seus valores culturais necessidades e objectivos sócio-económicos, que não são necessariamente os mesmos dos países do S.

Este sistema de educação tem influenciado grandemente a política económica e as estratégias de desenvolvimento do S, pois a classe dirigente assim educada tenderá a adoptar políticas económicas desenhadas para economias desenvolvidas e dando prioridade à industrialização " imitativa" versus o desenvolvimento da agricultura e rural (sectores que contem a maioria ou pelo menos uma grande proporção das populações dos LDCs atingindo 80% ou mais).

Também este tipo de sistema de educação, modelado nos padrões do N, tende a ser orientado para uma ascensão, via exames, do ensino primário para o secundário até ao universitário e tem por objectivo final treinar os estudantes para poderem ocupar postos que são altamente pagos dentro da média dos rendimentos dos LDCs (nos sectores urbano/industrial/financeiro). Mas nos LDCs estes postos são em número limitado visto que estes sectores empregam só entre 10 a 20%

6

do total da força do trabalho. Cria-se assim uma mão de obra altamente treinada que não tem utilização imediata na sociedade que a educou, e cujo treino acarretou altos custos de oportunidade para essa mesma sociedade, já para não mencionar os custos humanos de frustração que tais situações geram.

O seu treino, numa óptica de desenvolvimento da agricultura e das regiões rurais teria sido mais adequado para o rápido e articulado desenvolvimento global do País...

A incorrecta afectação de recursos num sistema de educação caro que não satisfaz os objectivos de desenvolvimento dos LDCs é o resultado da adopção de sistemas importados do N.

O desenvolvimento de sistemas de educação para o adequado desenvolvimento sócio-económico-cultural do S ajustado às suas necessidades e objectivos específicos é um campo de relativa grande capacidade de manobra para actuação dos LDCs e no qual a UNESCO terá um papel considerável e disfrutando de uma posição previligiada para mobilizar a cooperação internacional nesta importante tarefa da NOEI.